



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP
E-mail: coace@ufscar.br

1

2

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO

3

CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

4

5 **Data:** 05 de maio de 2020

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Via ferramenta Google Meet

8 **Presidência:** PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

11

12 Aos cinco dias de maio de dois mil e vinte, às 14 horas, via ferramenta Google Meet realizou-se a
13 Reunião Extraordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da Pró-
14 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Pró-Reitor Prof. Dr.
15 Leonardo Antônio de Andrade juntamente à Pró-Reitora Adjunta Sra. Francy Mary Alves Back. O
16 presidente iniciou a reunião saudando a todos os presentes e informando que tal reunião possuía
17 uma pauta única relacionada à atividade de mapeamento designada pelo Ato CoACE decidido pela
18 reunião anterior. 1.2. INFORMES DOS MEMBROS: Prof. Leonardo abriu a fala para os membros
19 que possuíssem informes ao Conselho. Profa. Fernanda saudou os membros e disse que tinha um
20 informe do Conselho Universitário no qual representava o CoACE e que na última Reunião
21 Extraordinária do ConsUni, com tema único de pauta que era o processo de escolha da nova
22 Reitoria, ano esse em que trocariam a gestão; disse que não chegou a ser discutido porque o
23 Conselho na verdade discutiu uma série de questões jurídicas e políticas em torno do processo
24 sucessório e os membros deliberaram pela não discussão naquele momento da proposta que tinha
25 sido enviada, mas para que todos os membros representantes de Conselhos levassem a discussão
26 sobre o processo sucessório; disse que haveria uma reunião no dia 22 de maio e não sabia se
27 poderiam incluir como ponto de pauta da próxima reunião; questionou ao Prof. Leonardo se
28 poderiam incluir a questão do processo sucessório para que levasse uma decisão desse Conselho
29 para o ConsUni em uma próxima reunião ou se poderiam incluir hoje como um ponto de pauta.
30 Prof. Leonardo informou à Profa. Fernanda sobre as falhas no seu microfone e explicou ao
31 Conselho que estava a par da situação e entendeu o que a Profa. Fernanda colocou para que cada
32 Conselho discutisse a respeito das eleições; e respondeu que era importante trazer essa discussão
33 para o CoACE, contudo a Pró-Reitoria estava muito empenhada em muitas ações e ele pediu para
34 que fosse para uma próxima reunião, que seria regular; disse que teriam que marcar uma reunião
35 ordinária e que iriam inserir o tema como ponto de pauta, não havendo problema, podendo tentar
36 agendá-la antes dessa data do dia 22 de maio. Sra. Francy disse que na próxima semana seria dia 12,
37 e a próxima dia 19, e o ConsUni dia 22, tendo um intervalo de no máximo 2 semanas. Prof.
38 Leonardo respondeu a Profa. Fernanda que teria a possibilidade de fazer a reunião na próxima
39 semana, dia 12; disse que poderia ser pelo chat, de forma informal o aconselhamento dos

40 conselheiros em relação à data do dia 12; perguntou se era de consentimento dos membros,
41 incluindo como ponto de pauta da próxima reunião; como todos se manifestaram através do chat
42 positivamente ficou acordado que dia 12 seria realizado uma reunião e esse ponto seria incluído
43 como um dos pontos de pauta. Não havendo mais informes dos conselheiros, Prof. Leonardo passou
44 para o ponto 1.2 INFORME DAS UNIDADES: Sra. Fabiana Midori, chefe do DeACE-So, disse
45 que pretendia compartilhar um pouco das ações desenvolvidas no campus de Sorocaba e que no
46 Departamento toda a equipe estava envolvida no trabalho de busca ativa dos estudantes que estavam
47 nos campi, alguns grupos foram considerados de risco e de imediata ação como os alunos que
48 permaneceram nas moradias estudantis, os alunos indígenas e os alunos que apresentaram no
49 formulário que foi aplicado pela ProACE algum sofrimento mental ou sintomas respiratórios, todos
50 esses alunos foram considerados de grupos de risco e estavam sendo acompanhados por toda
51 equipe; disse que eram aproximadamente 60 alunos, divididos entre as equipes; disse que eram
52 duplas que estavam entrando em contato principalmente por telefone e e-mail para saber como esses
53 alunos estavam, se precisavam de algum tipo de suporte, atendimento médico, psicológico, social e
54 então era realizado uma orientação, um atendimento e encaminhamento; disse que esse
55 acompanhamento era semanal, principalmente porque a preocupação era que houvesse algum aluno
56 apresentando sintomas relacionados ao quadro de Covid-19, precisando de uma ação imediata para
57 alunos que estavam nas Moradias Estudantis; disse que toda a equipe estava envolvida nisso no
58 momento; disse que na semana anterior fez uma reunião virtual com a equipe para saber como tinha
59 sido o primeiro contato e até o momento os alunos ficaram contentes, receberam muito bem e
60 acolheram muito bem esse contato e a equipe continuaria até quando fosse necessário para verificar
61 a necessidade de uma nova ação, uma mudança de estratégia. Sra. Lilian Fantato, chefe do DeAS,
62 disse que o Departamento nesse tempo da pandemia, por se tratar de um serviço de saúde essencial
63 e primário, era referência para os atendimentos dos casos respiratórios da comunidade universitária
64 de São Carlos e estava fazendo plantão presencial desde o dia 17 de março; informou que o plantão
65 funcionava das 08h às 12h e das 14h às 18h, além das atividades home-office; disse que realizavam
66 inicialmente o atendimento por telefone para agendar os atendimentos presenciais quando
67 necessários, que eram sempre realizados respeitando todas as normas de segurança sanitária, tanto
68 para o paciente quanto para o profissional, organizando o fluxo de pessoas na recepção; disse que
69 fez na entrada do departamento toda a divulgação, disponibilização de álcool e máscaras; disse que
70 quando essas pessoas que estavam agendadas precisavam procurar o serviço, a recepção orientava
71 para fazerem esse cuidado para sua segurança e do profissional; disse que a parte administrativa
72 estava cuidando das orientações do fluxo, acompanhando todos os e-mails e WhatsApp que os
73 alunos enviavam na procura dos profissionais; acompanhamento dos questionários referentes aos
74 sintomas respiratórios disparados três vezes por semana, sendo as terças, quintas e domingos, tendo
75 que depois se fazer todo o levantamento desses questionários para depois ligar para os alunos; disse
76 que no atendimento de enfermagem a triagem dos casos era sempre feita por telefone primeiro,
77 sendo feito o monitoramento dos casos suspeitos de Covid; algumas atividades que necessitavam do
78 segmento, de casos de pessoas que já estavam em atendimento antes da quarentena, como alguns
79 curativos e medicações; além de algumas visitas domiciliares na moradia junto com pessoal do
80 serviço social, DeAE; disse que as avaliações dos questionários eram feitas por um profissional da
81 saúde e eles avaliavam e ligavam para todos os pacientes que colocaram algum sintoma, e
82 dependendo dos sintomas já iniciavam o monitoramento; disse que inicialmente por telefone um
83 médico passava as orientações, que os pacientes que faziam uso contínuo de medicamento com um
84 acompanhamento deixavam a receita e quando era verificado a necessidade era feita a consulta
85 presencial ou online conforme a demanda do paciente; disse que a avaliação dos questionários era
86 sobre a saúde respiratória e mental; disse que esse trabalho de busca ativa era feito em dupla com
87 um técnico do DeAE; disse que no atendimento da psicologia, os psicólogos estavam atendendo
88 remotamente via Skype, tudo de acordo com a lei e conselho da psicologia, e a terapeuta
89 ocupacional também; disse que o atendimento odontológico estava suspenso, só estavam atendendo
90 às dúvidas de possíveis intercorrências, passando todas as informações para que as dúvidas fossem
91 resolvidas; ressaltou que todos os profissionais estavam participando das reuniões semanais, tanto

92 de equipe, quanto de saúde mental, entre DeAS e DeAE; disse que essas reuniões tinham sido muito
93 proveitosas para fortalecer e alinhar os fluxos para as atividades dentro da Universidade. Sr. Silvio,
94 chefe do DeACE-LS, disse que no campus Lagoa do Sino inicialmente teve atendimento intercalado
95 entre a equipe, porém no decorrer do aumento das questões da pandemia, optaram fazer o
96 atendimento 100% remoto; disse que para que ocorresse esse acompanhamento e essa análise
97 dentro do campus foi disponibilizado aos alunos os endereços de emails e meios para contatar a
98 equipe remotamente, tanto da área do serviço social, quanto da área da saúde física e mental; disse
99 que nas questões de orientações sobre o Covid-19, todas as ligações do setor caíam diretamente no
100 telefone privado, celular, para fazer esse acompanhamento; disse que dentro desse período foi feito
101 levantamentos, foi encaminhado um questionário pela ProACE para o acesso aos alunos que
102 relataram que estavam presentes no campus para que eles pudessem dar algumas informações de
103 saúde geral deles; disse que com base nesse questionário se fez várias reuniões em equipe e fez o
104 acompanhamento direto com os alunos remotamente e praticamente todos foram resolvidos; disse
105 que não teve nenhuma gravidade, um aluno estava sintomático e o médico do campus entrou em
106 contato com esse aluno que já tinha inclusive procurado a UBS da cidade; informou que não havia
107 hospital na região, que a Santa Casa mais próxima ficava a cerca de 30 km; disse que tinham dado
108 suporte para os alunos nesse momento remotamente e tendo uma grande e boa interface com a rede,
109 que o pessoal da Secretaria da Saúde da Campina do Monte Alegre também tinha buscado ajudar os
110 discentes, sempre em contato, encaminhando as demandas e também via reversa aos que
111 procuravam a UBS, que também entravam em contato com uma enfermeira comunicando uma
112 demanda, na questão da saúde física e mental. Sra. Sônia Regina, chefe do DEACE-Ar, disse que o
113 Departamento estava trabalhando remotamente desde o começo porque o médico e a enfermeira não
114 estavam podendo atender presencialmente por estarem no grupo de risco; disse que se optou pelo
115 atendimento remoto de todo departamento, se fez a transferência de todos os ramais para os
116 celulares, elaboraram informativos com os telefones e e-mail, todas as formas de contato para que
117 todos pudessem acessar os serviços sem perda, porque sabiam como era difícil ficar longe de casa
118 não tendo acesso mais fácil à saúde; disse que como tinham mais contato com saúde, com a rede, se
119 pode orientar e encaminhar e até fazer contato com essa rede para fazer um encaminhamento mais
120 rápido; disse que o psicólogo estava atendendo remotamente, às vezes por telefone, por vídeo, tudo
121 dentro das normas sem ferir a ética dentro do serviço, assim como a enfermeira e o médico; disse
122 que elaboraram os questionários, a tabulação dos dados e estavam acompanhando os alunos que
123 estivessem em algum estado respiratório mais debilitado; disse que alguns alunos tinham ansiedade
124 e estavam todos acompanhando na medida do possível, tanto os alunos com algum sintoma e quanto
125 os que não tinham; disse que estavam monitorando todos para terem um controle maior da situação
126 e para que ninguém fosse prejudicado; disse que foram elaborados informativos que foram
127 divulgados nas redes sociais, que fizeram o Instagram e o Facebook para ter um acesso mais direto
128 com os alunos, um contato mais rápido; disse que estavam criando a página institucional do
129 DeACE-Ar, que logo ficaria online para poder ter um contato mais próximo com os alunos;
130 registrou que conseguiu com a rede antecipar a vacinação dos indígenas, que já foram vacinados;
131 disse que estavam trabalhando respondendo dúvidas dos bolsistas e não bolsistas, toda comunidade
132 UFSCar estava sendo atendida, os T.A e professores e todos os que procuravam o serviço; disse que
133 estavam trabalhando na construção de atividades de saúde mental, tanto na época da pandemia
134 como pós-pandemia, que haveria assim um trabalho em grupo que seria mais eficaz; informou que
135 conseguiu em parceria com a comunidade de Araras doação de máscaras reutilizáveis que estavam
136 sendo entregues para os bolsistas que estavam no campus; e por fim disse que estavam sendo
137 disponibilizadas aulas de yoga para os bolsistas, online. Sra. Elaine, chefe da UAC, disse que a
138 Unidade, seguindo as orientações, suspendeu junto com as aulas da graduação no dia 16 todas as
139 atividades presenciais e vinha fazendo trabalho remoto que além de acompanhar processos, dar
140 encaminhamentos via SEI, fazia atendimento das famílias por e-mail ou pelo WhatsApp, mantendo
141 o trabalho administrativo à distância via remoto; disse que estavam fazendo reuniões com toda a
142 equipe a cada 15 dias para conversar sobre calendário, como que ficaria o semestre, quando voltar,
143 quando voltasse, como é que fariam as coisas que estavam programadas e como cumpririam as 800

144 horas obrigatórias; disse que foi decidido em reunião que aproveitariam esse momento para estudar
145 o projeto político pedagógico e o regimento da UAC; disse que estavam fazendo estudos e a cada
146 reunião tinham uma demanda de tarefas para todos da equipe, docentes, T.As, estagiárias e uma
147 bolsista que tinha de projeto de extensão; disse que todos participavam dessas reuniões fazendo
148 esses estudos para reformular, atualizar o projeto pedagógico e o regimento da unidade; disse que
149 com relação as crianças, as professoras mantiveram contato com as famílias desde o início da
150 suspensão, enviando de maneira não obrigatória atividades semanalmente para as famílias,
151 atividades lúdicas, mais leves, como brincadeiras, atividade de desenho, vídeo, música, sugestões,
152 propostas de atividades que as famílias poderiam realizar com as crianças ou não, não sendo de
153 caráter obrigatório porque a intenção não era fazer o ensino à distância, era sim manter o contato
154 com as famílias e com as crianças; disse que haviam professoras que gravam vídeos e enviam,
155 professoras que faziam reuniões com as famílias via Google Meet; disse que esse contato era feito
156 semanalmente, mas dessa maneira, para não caracterizar educação a distância, que não era o
157 objetivo das professoras da UAC; quanto as 800 horas disse que estavam aguardando o parecer do
158 Conselho Nacional de Educação, que deveria ser aprovado no MEC, e que daria orientações em
159 relação à reposição da carga horária e o que se sabia era que para a Educação Infantil e Ensino
160 Fundamental até o quinto ano, as atividades à distância não seriam computadas nessas 800 horas,
161 tudo indicava que teriam que fazer uma reposição presencial dessas 800 horas, que se voltasse, por
162 exemplo, em junho ou julho, utilizariam julho para poder repor essas 800 horas e não sabiam se
163 dariam conta. Sr. Thomas, chefe do DeAE, disse que no último CoACE, do dia 14, foi colocado
164 sobre o formulário, questionário que tinha sido aplicado aos estudantes que porventura tivessem
165 ficado nos campi e que essas respostas foram a base do trabalho técnico assistencial; disse que
166 naquela mesma semana as equipes do DeAE e DeAS, como a Sra. Lilian já havia adiantado, boa
167 parte do trabalho que estava sendo feito em conjunto; as equipes reuniram-se e começaram a
168 desenvolver um trabalho de busca ativa com os bolsistas que ficaram nos campi; informou que se
169 teve um foco inicial em identificar possíveis sintomáticos respiratórios, que o DeAS agiu mais
170 diretamente nesse aspecto; disse que o trabalho de monitoramento, foi um formulário enviado
171 durante três vezes por semana para monitorar eventualmente quem era desse público que estava nos
172 campi que apresentavam algum sintoma; disse que o foco era um público maior, alunos na moradia,
173 pai e mãe, indígenas, estrangeiros, pessoas trans e eventualmente outras pessoas que se
174 manifestavam, que apareciam no serviço, que faziam um contato nos e-mails, telefones, entrando no
175 radar de monitoramento; disse que as ações estavam sendo feitas em duplas, que com um técnico do
176 DeAE e um técnico do DeAS, que a busca ativa estava acontecendo e era importante dizer que
177 agora tinham reuniões fixas entre os departamentos, DeAE e DeAS, às quintas-feiras e o que se
178 podia apontar deste trabalho foi uma reunião aberta realizada com todos os estudantes; disse que
179 fizeram uma reunião ampliada com a equipe de saúde e equipe técnica do DeAE no dia 22 de abril,
180 quarta-feira, às 16 horas, sendo aberta a todos os estudantes; disse que o objetivo era fazer
181 orientação em caráter de saúde, orientações de saúde para esse período de isolamento, sobre
182 isolamento social, o que era a quarentena, esses conceitos que a saúde tinha para dizer e também
183 fazer a escuta dos estudantes e entender o que estava acontecendo, se estavam tendo dificuldades
184 em relação ao período de isolamento; disse que não houve uma adesão muito grande por parte dos
185 estudantes, foi uma reunião que durou em torno de 2 horas, com a participação de cerca de 30
186 estudantes; disse que se ofereceu este espaço para que as pessoas pudessem ser ouvidas e também
187 se apresentou o que estava sendo feito, o formulário; disse também que as coisas que ele apresentou
188 no dia 14 se mantinham, os e-mails do departamento, disposição dos técnicos de plantão, caso fosse
189 necessário ir até a UFSCar, houveram alguns casos, que estavam fazendo atendimentos presenciais
190 pontuais para demandas de moradia sob agendamento; com relação as moradias como a chefe da
191 Seção de Moradias estava em férias, disse que pontuaria algumas atividades que vinham sendo
192 desenvolvidas voltadas para as moradias; disse que desde o dia 15 se fez um trabalho de
193 confirmação, para saber quem estava nos apartamentos da moradia e onde as pessoas estavam
194 alocadas, para facilitar esse monitoramento do pessoal da saúde; disse que os serviços como
195 manutenção, serviço de limpeza que acontecia duas vezes na semana nas áreas externas, estavam

196 sendo monitorados; disse que foi disponibilizado os kits de limpeza e que a distribuição continuaria
197 sendo feita; disse que no dia 27 de abril se fez um trabalho da distribuição de máscaras, um contato
198 prévio com os estudantes, período das nove horas ao meio-dia, no qual a enfermeira Marta esteve
199 presente para entregar as máscaras, sendo duas por estudante, de tecido; disse que a mesma
200 repassou as orientações sobre como manter a máscara, a forma de uso, como higienizar e reposição
201 de álcool em gel nos prédios; disse que o DeAE administrativamente estava envolvido com outras
202 demandas que o Prof. Leonardo e a Sra. Francy iriam informar sobre bolsa alimentação e o
203 mapeamento; que o time administrativo estava voltado para essas demandas que eram muito
204 grandes. Prof. Leonardo informou que o Departamento de Esportes teve as atividades
205 completamente suspensas, que muitos dos funcionários eram do grupo de risco por causa da idade.
206 Profa. Ana Cláudia, chefe do DeEsp, registrou seu contentamento com o trabalho da ProACE e
207 informou que o Departamento de Esportes estava aproveitando esse período vazio para organizar os
208 equipamentos do departamento; registrou que achou bonito os 50 anos da UFSCar no ginásio; disse
209 que em Sorocaba estava andando o processo de cobertura da quadra; sugeriu que podiam aproveitar
210 essa paralisação e entrar em contato com a ProAd para dar andamento naquela lista de materiais e a
211 disponibilidade de comprar nesse período via online, que podiam dar esse adiantamento na questão
212 dos equipamentos de saúde e de esportes; disse que em São Carlos, a cultura corporal já estava
213 sendo arrumada; registrou seu contentamento com a instalação da luz, água, internet que estava em
214 andamento; disse que a sala que seria destinada para secretaria da DiSaE, que foi extinta, seria
215 menor e tinham como colocar uma separação do espaço, sendo a ideia ceder aquele espaço em
216 definitivo para a bateria o que resolveria questões como queixas da bateria ensaiando no campo de
217 futebol; disse que a questão das instalações das tabelas de basquete na quadra 2 do campus da
218 UFSCar estavam dando certo; disse que a ProAd autorizou e se conseguiu fazer todo o processo e a
219 própria equipe que vendeu as travas estava vindo instalar, que a Megatec já estava modulando
220 trabalho para consertar o resto das quadras, como a parte de tela e que estavam sendo trocados os
221 filtros da piscina; disse que estavam aproveitando a Megatec e esse período em que a Universidade
222 estava parada para colocar a casa em ordem; como sugestão disse que queria fazer a intersecção de
223 todas essas atitudes que vinham sendo tomadas com o Pet Interprofissional em Saúde, projeto que o
224 Prof. Jair, médico, coordenava e estava fazendo um trabalho em rede de apoio para os profissionais
225 da saúde da rede e outras pessoas, para os usuários e sugeriu que pudessem ampliar para os alunos;
226 disse que ficava a reflexão com relação aos espaços de práticas que estavam totalmente sem
227 utilização, com uma demanda grande de quem estava na Universidade, por exemplo foi impossível
228 suspender os contratos de salva-vidas, não dava para deixar a piscina suja, e demorou quase um ano
229 para editar o contrato; disse que a subutilização tinha alguma coisa programada com segurança, mas
230 garantir alguns espaços de prática que são tão importantes, a pista em volta do campo de futebol, a
231 Pista da Saúde que acabou fechando, porque em uma manhã tinha 25 carros no estacionamento, e
232 começou a ser questionado, tendo em vista que o kartódromo da cidade fechou; sugeriu fazer uma
233 modelagem nesse período de pandemia e quarentena para utilizar minimamente o que já estava feito
234 e contratado. **2 ORDEM DO DIA - 2.1 Mapeamento dos discentes de graduação não contemplados**
235 **pelo PAE que permaneceram nos campi durante a suspensão das atividades tendo em vista a**
236 **pandemia gerada pelo Covid-19:** Prof. Leonardo partiu para a ordem do dia, mas antes colocou
237 sobre a questão da bolsa alimentação que passou por uma grande mudança na sua manutenção,
238 sendo que inicialmente, após a suspensão das atividades no dia 16 de abril, se teve o período em que
239 ela foi oferecida como marmita, depois passou para a distribuição dos gêneros alimentícios e
240 posteriormente para bolsa em espécie; disse que na quinta-feira, dia 23 de abril, recebeu um
241 comunicado da manutenção do auxílio em dinheiro e possibilidade de acessar o RU, se teve informe
242 da ProAD da volta das atividades dos RUs e a possibilidade dos alunos escolherem entre um
243 benefício ou outro, ao que mais se adequassem, por causa desse comunicado foi realizado uma
244 reunião aberta no dia 24 de abril com presença do Sr. Fernando que representa o grupo gestor dos
245 Restaurantes Universitários, do Pró-Reitor de Administração, Prof. Márcio, onde se tentou explicar
246 e tirar dúvidas; disse que uma evolução que vinha acontecendo foi que para efeito de normatização
247 necessário para a garantia do benefício a ProACE publicou um ato ProACE n.18 de 30 de abril de

248 2020, regulamentando a normativa da bolsa alimentação em período de pandemia, no dia 30 se fez a
249 publicação do formulário e passou as instruções aos estudantes. Terminado o informe, Prof.
250 Leonardo pediu para a Sra. Francly fazer uma apresentação da questão do mapeamento. Sra. Francly
251 saudou os membros e fez uma apresentação ao Conselho; explicou que a proposta de mapeamento
252 surgiu na última reunião como uma estratégia de localizar estudantes de graduação que pudessem
253 ter tido prejuízos com a suspensão do processo de seleção do PAE; disse que foi uma Resolução do
254 CoACE que fez com que esse mapeamento pudesse acontecer, estruturando uma proposta de
255 mapeamento que tivesse um perfil técnico não só de coleta de informações, mas que pudesse ter
256 uma abordagem, uma entrevista, uma escuta aos estudantes e uma comprovação de renda que
257 pudesse balizar o entendimento da necessidade ou não de um possível benefício emergencial; disse
258 que essa proposta foi discutida em reunião com o DCE, que foi um compromisso também assumido
259 na última reunião do Conselho, de que se pudesse fazer esse trabalho com um diálogo com o DCE;
260 informou que a proposta do mapeamento era uma análise social visando o levantamento numérico e
261 de perfil socioeconômico de estudantes que pudessem ter sofrido prejuízos com a suspensão do
262 processo seletivo do PAE, sendo o público estudantes que fossem tanto ingressantes em 2020 pelo
263 SISU ou por vestibulares especiais e que já se encontrassem regularmente matriculados; disse que o
264 público era quem tivesse um vínculo institucional na graduação efetivado, e estudantes veteranos
265 que poderiam ser ou não ex-bolsistas do PAE, desde que tivessem a matrícula regular e que não
266 tivessem participado da seleção do PAE; disse que as condições para participar do mapeamento era
267 ter a matrícula regular no curso presencial de graduação, que a pessoa estivesse nesse momento no
268 seu endereço acadêmico, ou seja, na cidade do campus onde estuda e por consequência distante do
269 núcleo familiar; estudantes que eram da cidade e estavam com a sua família, morando e estudando
270 no mesmo endereço estariam fora porque o objetivo era mapear as pessoas que estivessem sem
271 suporte familiar e tivesse renda familiar de até um salário mínimo por pessoa da família; explicou
272 que o processo de mapeamento foi dividido em três etapas, na primeira etapa foi o preenchimento
273 de um formulário eletrônico que foi disponibilizado por meio de uma chamada pública, a ProACE
274 divulgou essa chamada pública em seus vários canais institucionais, no inforede, nas mídias da
275 Universidade e também nos grupos de Facebook vinculados a UFSCar; disse que essa chamada
276 pública dava acesso a um formulário eletrônico, através de um link para preenchimento deste
277 formulário; os estudantes preenchiam esse formulário e com o próprio endereço e contato que
278 disponibilizavam, era agendado uma entrevista virtual e remota com um técnico assistente social
279 sob responsabilidade da ProACE; disse que após esse trabalho de análise dos dados do formulário,
280 análise dos comprovantes de renda e entrevista remota, houve a emissão de um parecer que
281 identificasse ou não uma situação de vulnerabilidade e a necessidade de suporte institucional; disse
282 que o cronograma do mapeamento aconteceu de uma maneira breve, foi feito entre os dias 23 e 27
283 de abril e prorrogado do dia 30 ao dia 02 de maio até as 12 horas nos locais de divulgação; disse
284 que o mapeamento foi operacionalizado pela empresa que tem um contrato com a UFSCar para
285 realização de análise socioeconômica e através desse contrato foi possível realizar esse trabalho;
286 informou que 86 estudantes preencheram o formulário de mapeamento, 22 foram excluídos e os
287 motivos da exclusão foram: 03 eram bolsistas do PAE, já recebiam o suporte de bolsas; 02 não
288 tinham matrícula regular, um aluno veterano que estava com a matrícula suspensa por problemas de
289 rendimento e outro em processo de se tornar estudante, aguardando o resultado do SISU; 13 já
290 estavam com as suas famílias, dentro do critério de suporte familiar; 04 estavam com suas famílias
291 na mesma cidade do campus; disse que totalizou 64 estudantes que participaram de todas as etapas
292 do processo de mapeamento, sendo 09 em Araras, 11 em Lagoa do Sino, 37 em São Carlos e 07 em
293 Sorocaba; disse que esses 64 participantes foram classificados através do seu perfil de renda, teve
294 10 estudantes que tinham renda familiar por pessoa da família, renda per capita, até um quarto de
295 salário mínimo, se teve 18 estudantes com renda entre um quarto e meio salário mínimo por pessoa
296 da família, 28 estudantes entre meio e um salário mínimo, 05 estudantes superior a um salário
297 mínimo e 03 estudantes que não enviaram os documentos de comprovação de renda, então não
298 puderam obter sua renda verificada; disse que tinha uma pergunta na qual respondiam se as pessoas
299 participaram da seleção do PAE, 14 participaram e 50 não participaram e o motivo alegado para não

300 participar foi a suspensão das atividades acadêmicas; disse que os estudantes relataram que estavam
301 separando a documentação, outros falaram que estavam juntando tudo para entregar
302 presencialmente quando retornaram; disse que o principal motivo foi a suspensão das atividades;
303 desde o início de fevereiro os veteranos podiam participar do processo, mas geralmente os
304 estudantes optam por entregar de uma maneira presencial sua documentação; disse que com relação
305 a permanência no endereço acadêmico foi perguntado se os estudantes tinham conhecimento da
306 decisão do COG de suspensão das atividades presenciais e do calendário suplementar de atividades
307 suplementares não presenciais durante todo o primeiro semestre devido à Covid-19, a ampla
308 maioria, 63 estudantes tinham conhecimento e apenas um estudante não tinha; disse que perguntou
309 quais os motivos que fizeram os estudantes permanecerem na cidade onde estudavam e a grande
310 maioria, 59 estudantes, relataram que tinham integrantes da família, do seu grupo familiar, com
311 perfil de risco e a sua ida poderia representar um risco a essas pessoas, outros 05 responderam sobre
312 medo de contágio no processo de retorno; disse que perguntaram como que os estudantes estavam
313 se organizando durante a pandemia, uma das questões foi se o estudante contribuía financeiramente
314 para permanecer nesse local onde ele se encontrava durante a pandemia no campus e qual o valor
315 dessa contribuição, 56 estudantes referiram que contribuía financeiramente e 08 que não
316 contribuía, dos que contribuía: 05 até R\$250,00, 38 entre R\$251,00 e R\$500,00, 13 de
317 R\$551,00 á R\$750,00; disse que foi perguntado aos estudantes se eles tinham algum tipo de renda,
318 22% disseram que sim, 42% disseram que não; disse que outra questão era como os estudantes
319 estavam fazendo para conseguir manter suas necessidades mínimas, 58% referiram ao auxílio dos
320 familiares e 06% fizeram solicitação e acesso ao auxílio emergencial do Governo Federal; disse que
321 com relação ao retorno ao núcleo familiar: 09 estudantes disseram que gostariam de retornar para
322 suas famílias e 55 disseram que não, o custo de retorno para aqueles que gostariam de voltar variava
323 entre R\$50,00 e R\$2500,00; disse que com relação aos pareceres apresentados existiu perante os
324 técnicos que realizaram atividade, 48 estudantes que ensejaria um apoio a permanência estudantil
325 institucional e 03 estudantes não participaram da entrevista, as quais foram oportunizadas duas
326 vezes aos estudantes em diferentes períodos por convites por e-mail, por whatsapp; disse que 02
327 alunos informaram inicialmente que estavam no campus, durante as entrevistas referiram que
328 tinham voltado para suas casas, não estando dentro do perfil e 04 estudantes não poderiam ter
329 parecer conclusivo porque não apresentaram a documentação; disse que no entendimento da equipe
330 que realizou o trabalho, haveriam 07 estudantes onde não havia previsão de apoio, 05 deles porque
331 tinham renda da família per capita superior a um salário mínimo e dois que estavam em organização
332 com suporte que não representaria riscos e vulnerabilidades a sua segurança alimentar. Prof.
333 Leonardo agradeceu a apresentação e disse que esse foi o trabalho realizado por todos os
334 profissionais da ProACE em conjunto com a empresa que auxiliou nesse período de
335 excepcionalidade a fazer essa análise. Prof. Leonardo abriu aos conselheiros para se manifestarem.
336 Sr. André registrou seu contentamento com os serviços e os informes dos campi; disse que todos
337 estavam se esforçando para que esse momento ficasse menos difícil para as pessoas; disse que tinha
338 dúvidas sobre a bolsa alimentação, essa questão de os alunos poderem escolher entre o dinheiro ou
339 a marmita, pois alguns alunos vieram relatar para ele que a disposição de optar pelo dinheiro ou
340 marmita era só para alunos que não possuíam um núcleo familiar na cidade do campus ou
341 circunvizinhas e que os alunos que estivessem no núcleo familiar teriam opção somente de escolher
342 a marmita; disse que alguns alunos tinham sido incluídos numa lista no e-mail do DeACE dizendo
343 que eles estavam aptos a escolher entre dinheiro ou a retirada da marmita; perguntou a diferença
344 para o pessoal que já era bolsista alimentação de poder optar entre o dinheiro ou marmita por ter a
345 família na cidade do campus; disse que tinha outra dúvida em relação ao levantamento de auxílio
346 emergencial que foi pautado na última reunião extraordinária do CoACE de um elemento
347 específico, que era a necessidade de que o aluno estivesse distante do seu núcleo familiar para ser
348 apto a receber auxílio emergencial, porque ele entendia que dentro do PAE, o aluno que tinha seu
349 núcleo familiar na cidade do campus não se excluía da possibilidade de que ele fosse aluno em
350 vulnerabilidade, o que se excluía dentro dos auxílios das bolsas era a bolsa moradia, porque esse
351 aluno já tinha uma moradia na cidade, mas alimentação, transporte e bolsa atividade poderia

352 receber, significando que a vulnerabilidade existia para além da presença da proximidade do seu
353 núcleo familiar, morando junto ou nas cidades próximas aos campi; disse que nesse momento, o
354 auxílio emergencial, se identificou que muitos alunos podiam ter entrado em necessidade pelas
355 famílias terem perdido a condição de manutenção das vidas por causa do Coronavírus e nesse
356 sentido ele enxergava o que seria uma avaliação de necessidade referente a sessão de bolsa
357 alimentação e transporte para alunos que residiam na cidade dos campi; questionou que pensando
358 nesse auxílio emergencial, para alunos não atendidos pelo PAE, porque era um pré-requisito que
359 estivessem distante dos seus familiares e na sua residência acadêmica. Sra. Francy respondeu que
360 seria importante retomar o sentido da bolsa alimentação conforme estava descrito no artigo 34 do
361 PAE que refere que a bolsa alimentação consiste no acesso gratuito a refeições no Restaurante
362 Universitário; disse que a ideia da bolsa alimentação não era que ela fosse responsável para a
363 segurança alimentar dos estudantes bolsistas, o objetivo era que os estudantes que estivessem nos
364 campi exercendo suas atividades usassem o RU; exemplificou dizendo que a pessoa que estava em
365 São Carlos, ela não iria voltar para o bairro Aracy para almoçar e voltar, estando no campus,
366 utilizaria o Restaurante Universitário como apoio, um suporte, mas o objetivo da bolsa alimentação
367 não era suportar alimentação do estudante fora da Universidade, por uma questão de isonomia,
368 senão se teria que pagar a bolsa alimentação para todas as pessoas que estivessem fora do campus
369 com suas famílias; disse que a questão era mais uma vez se colocar no lugar da Assistência
370 Estudantil que não é Assistência Social, que não é responsável por manutenção da segurança
371 alimentar, a segurança alimentar faz parte de uma política imbricada em uma política de assistência
372 social; disse que estava passando da hora da organização estudantil, dos coletivos perguntarem para
373 as secretarias municipais de assistência social quais eram as políticas para a juventude da assistência
374 social; disse que se esperava muito que a assistência estudantil fizesse um papel que é mais
375 ampliado do que de fato ela é; disse que esse recorte tinha a ver com o que estava escrito na bolsa
376 alimentação que é o uso gratuito do Restaurante Universitário, quem estivesse no campus se teria
377 direito a usar o Restaurante Universitário, pois o Restaurante está aberto, como a recomendação era
378 pela não movimentação, poderia haver pessoas no momento com sintomas respiratórios, precisando
379 ficar isolado, pessoas que são do grupo de risco, pessoas que têm diversas questões, precisam tomar
380 transporte coletivo para vir no Restaurante Universitário, são pessoas pai e mãe que tem que trazer
381 seus filhos consigo para se alimentar no Restaurante Universitário, se entendeu que o Restaurante
382 Universitário não poderia ser a única opção disponível neste momento de pandemia e, portanto se
383 fez uma regulamentação do funcionamento excepcional durante a pandemia, dando a possibilidade
384 de receber em dinheiro caso isso atendesse a necessidade do estudante; disse que a bolsa era para
385 quem estava no campus, e que quem estava assistido de suas famílias, a primeira responsabilidade
386 era da família prover o sustento, não da assistência estudantil; disse que a política social brasileira,
387 não é só política de assistência estudantil, ela é feita pelo recorte de família, em sua grande maioria,
388 a política da UFSCar também é assim; disse que um dos elementos de análise da renda familiar é
389 per capita, envolve uma responsabilidade familiar, sendo dever da família manter seus filhos, mesmo
390 os maiores porque a responsabilidade alimentar é recíproca tanto dos pais em relação aos filhos e na
391 velhice dos filhos em relação aos pais; disse que a assistência social tem um caráter suplementar
392 quando não existe a condição da família manter esse sustento, manter esse apoio, o Estado entra
393 com essa proposta de suporte durante as atividades acadêmicas e se extrapola nesse momento de
394 pandemia para fazer essa assistência fora das atividades acadêmicas presenciais visando dar aporte
395 para quem ficou no campus; explicou que por esse motivo quem estava dentro da cidade com a sua
396 família não seria facultado essa escolha, assim como quem estava fora dos campi, na casa dos seus
397 pais, seu núcleo familiar, independente da configuração. Sr. Thomas disse que era importante a
398 colocação da Sr. Francy que trouxe uma fala inicial e uma fala de reflexão sobre os critérios do
399 Programa que necessariamente precisam ser atendidos, porque o PNAES possui regras e critérios
400 para se fazer a aplicação do orçamento da assistência estudantil; disse que sobre a isonomia, porque
401 alguns e-mails também chegaram perguntando essa mesma questão que o Sr. André trouxe de
402 Lagoa do Sino, mas estavam fazendo essa orientação, de que os estudantes que eram só bolsistas
403 alimentação, já possuíam família na cidade dos campi e estavam assistidos pelo seu núcleo familiar,

404 não se conseguiria auxiliar, porque isso faria com que tivesse que ser feito esse trabalho com todos
405 os demais que já retornaram para suas casas; disse que todo o trabalho que estava sendo feito de
406 confirmação seja pelo ip, pelo formulário presencial, cruzamento de listas, que se debateu no último
407 CoACE, do critério que foi utilizado e como se avançou nisso seria em vão; finalizou dizendo que
408 sua fala vinha para reforçar sobre usar esse critério da bolsa e como isso estava acontecendo no
409 ponto mais operacional. O discente Raul reforçou o agradecimento feito pelo Sr. André pelas ações
410 tomadas em todos os campi, disse que o DCE estava acompanhando os trabalhos feitos, sendo um
411 bom trabalho, que todos os estudantes estavam elogiando bastante os trabalhos realizados nesse
412 período da pandemia, e sua fala vinha no sentido de fazer um esclarecimento sobre como era que
413 estava essa campanha e para trazer alguns elementos para o debate; disse que era importante dizer
414 que se entendia o objetivo da assistência social e a Sra. Francly foi muito esclarecedora, que a
415 assistência estudantil e o PNAES tinham suas limitações administrativas e o movimento estudantil
416 ele atuava justamente onde a Instituição não conseguia chegar, dada as limitações, e era isso que fez
417 elaborarem a campanha; disse que a campanha “nós por nós” tinha 159 alunos inscritos que
418 solicitaram algum tipo de ajuda, classificou como estudantes que precisavam de ajuda com
419 alimentação, com retorno ou com contas e coisas em gerais, reflexos da assistência estudantil; disse
420 que a maioria dos alunos era do campus de São Carlos e campus Lagoa do Sino, entraram em
421 contato com a campanha, 113 estavam nos municípios dos campi, 80 não estavam morando com a
422 família nesse momento e 138 deles recebiam de renda familiar R\$ 2000,00; disse que um dado
423 interessante que apareceu durante a campanha era que a maior parte das demandas circulava em
424 torno da alimentação, de contas, principalmente aluguéis, e que nesse período de pandemia se
425 estava tentando negociar em algumas imobiliárias um adiamento dos aluguéis, em alguns casos
426 estava funcionando e em outros não, se estava tentando ajudar custeando de alguma forma; disse
427 que na questão de bolsa alimentação se estava investindo na compra das cestas básicas para os
428 estudantes, em Sorocaba estava acontecendo, em Araras estavam em contato com o sindicato dos
429 técnicos administrativos que estavam ajudando, fazendo doações para auxiliar os estudantes, e se
430 conseguiu arrecadar em torno de R\$5000,00; supôs que a ajuda total que estavam pedindo era
431 quatro vezes maior que esse valor e estavam trabalhando para atender as demandas mais prioritárias
432 e de que forma se poderia ajudar; disse que com a abertura de 48 aprovados no auxílio emergencial
433 se conseguia dar uma aliviada nas demandas, mas a campanha estava sendo tocada e bem tocada
434 pelo DCE e pelo SinTUFSCar e que a previsão era que nessa semana as questões de cestas básicas
435 seriam sanadas; disse que outras demandas demandavam tempo, porque haviam alguns casos que
436 não se conseguiam ajudar a curto prazo, por causa do valor ou a situação específica; finalizou
437 dizendo que a campanha continuaria por tempo indeterminado já que não havia previsão de retorno
438 das aulas, das atividades normais e que se entendia as limitações da assistência estudantil, mas que
439 gostaria que comesçassem a pensar em flexibilizações, dado que se a situação persistisse e não
440 conseguissem mais fazer a campanha, não saberiam como ficaria a situação para esses estudantes
441 nesse período. Sra. Francly disse que o DCE enviou para ProACE um drive com perfil dos dados
442 dos estudantes que entraram em contato procurando por suporte e se fez uma análise desses
443 estudantes comparando com os dados que a assistência estudantil possuía; disse que era importante
444 dar uma devolutiva para o próprio DCE para que repensasse e pensasse no que se está
445 desenvolvendo e também uma publicização aos conselheiros do perfil que encontrou nessa
446 listagem; pediu ao Sr. Thomas ajuda porque ele fez a tabulação. Prof. Leonardo disse que gostaria
447 de fazer uma ressalva na fala do Raul, disse que fizeram o mapeamento, conseguiram chegar a 48
448 pessoas, que o mapeamento não implicava no benefício, se iriam atribuir algum benefício esse era
449 um ponto de discussão para o Conselho. Sr. Thomas disse que o DCE encaminhou uma lista pelo
450 Google Drive onde continha um total de 145 pessoas que responderam na lista que foi
451 encaminhada, se fez uma avaliação disso por campus avaliando alguns critérios que tinham que
452 olhar: quem estava matriculado, quem respondeu o questionário do DCE se não era ou era bolsista
453 ou eventualmente era daquela lista do pessoal do pós-revisão que já estavam recebendo auxílio
454 alimentação e quem permaneceu ou não na cidade do campus; disse que desses critérios em São
455 Carlos das 72 pessoas que responderam, 67 eram matriculadas, 05 não matriculados; destes 67

456 matriculados, 38 eram bolsistas, já eram assistidos e não entravam nesse mapeamento, 30 não
457 bolsistas, 04 eram da lista pós-revisão, pessoas que já tinham sido mapeadas; desses 26, 13 que não
458 permaneceram na cidade do campus e 16 que permaneceram na cidade do campus; disse que se
459 trabalhou com os 16 estudantes e fazendo esse mesmo raciocínio para os demais campi em
460 Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras se chegou a 40 pessoas; finalizou dizendo que essa era uma breve
461 devolutiva para o DCE que fez esse trabalho de tentar chegar nas pessoas que precisavam passar por
462 esse mapeamento e como se tentou filtrar esses dados para chegar no público, entendendo o
463 tamanho do público e no final acabou refletindo bem porque haviam esses 48, que o Prof. Leonardo
464 falou e a Sra. Francy apresentou, que na verdade eram 45, porque 03 que já estavam no radar, por
465 serem pessoas pós-revisão do primeiro turno do Programa de Assistência Estudantil; ressaltou que
466 no dia 20 fez uma reunião com o DCE para poder dar o feedback e informar as ações que estavam
467 construindo e trazer um pouco do que estava sendo feito até então. O discente Gabriel Moutinho
468 trouxe um questionamento de uma aluna que estava participando da reunião; disse que essa aluna
469 queria esclarecimentos sobre os alunos que ainda não conseguiram realizar a confirmação de
470 matrícula, por motivo de ter faltado documentação para análise socioeconômica de entrada pelo
471 SISU na Universidade, mas que recorreram e o recurso foi aprovado e a documentação entregue,
472 mas por falta dessa confirmação não conseguiam solicitar o auxílio estudantil e não conseguiam
473 estabelecer um contato com os setores da Universidade e quais as medidas que poderiam ser
474 tomadas para os que estavam necessitando de um auxílio. Sra. Francy respondeu que não entendeu
475 muito bem, entendeu que a pessoa participou do SISU pela reserva de vagas e não foi aprovado
476 direto na análise socioeconômica, participou da revisão, encaminhou os documentos e não saiu o
477 resultado da terceira chamada; disse que caso fosse isso não estava na gerência da ProACE porque
478 mesmo que fosse responsável por fazer a análise socioeconômica, isso fazia parte do calendário do
479 SISU que estava sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação; disse que prestava serviço
480 para o ingresso porque faziam a análise socioeconômica, mas o processo de ingresso era
481 responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, quando suspendeu as atividades e suspendeu o
482 cronograma do SISU, não conseguiram dar sequência porque o calendário do SISU estava
483 suspenso; disse que se não possuísse vínculo com a UFSCar, não conseguiria solicitar nenhum
484 benefício do Programa de Assistência Estudantil e nenhum benefício pago com recursos PNAES
485 porque não era estudante regular da Universidade. O discente Gabriel Moutinho questionou se os
486 alunos que entraram no mapeamento e se foram aprovados, não significa que eles receberiam
487 auxílio. Sra. Francy disse que o mapeamento tinha um objetivo diagnóstico que é diagnosticar,
488 identificar pessoas que pudessem ter tido um perfil dentro do PNAES que poderiam ter sido
489 prejudicados com a suspensão; disse que através do mapeamento que foi realizado chegou nesses 45
490 estudantes, porque 3 estudantes já estavam recebendo o suporte, pessoas do pós-revisão; disse que o
491 Prof. Leonardo iria encaminhar uma proposta para ser discutida do que fazer com esses estudantes
492 se seria possível o Conselho deliberar um benefício emergencial para eles. Sr. André disse que tinha
493 dois ou três alunos que não conseguiram efetivar sua matrícula, mas já alugaram casa e acabaram
494 permanecendo no campus, em condição de vulnerabilidade e ele entrou em contato com o
495 Departamento de Ensino e Graduação para ver essa questão de celeridade de conseguir efetivar a
496 matrícula dessas pessoas; disse que informaram que só não se efetivava matrícula de quem não se
497 teve as respostas dos deferimentos socioeconômicos; disse que a SAADE informou que não tinha
498 nenhuma pendência de identificação, tudo foi passado para a ProGrad que disse que faltaria essa
499 resposta, se tivesse essa resposta se conseguiria matricular essas pessoas. Sra. Francy disse que
500 tinham a listagem dos estudantes que participaram da terceira chamada; disse que o processo foi
501 suspenso e não poderia ser divulgado, que quem divulgava era a Coordenadoria de Ingresso na
502 Graduação, Comissão de Identificação; disse que se encaminhava mediante solicitação, mas o
503 processo foi interrompido, houve uma manifestação oficial da ProGrad, se fez esse questionamento
504 via SEI e estava suspenso, ao retomar se poderia disponibilizar os dados, mas desde que o processo
505 fosse retomado de uma maneira oficial. Sr. André disse que os dados dos recursos da terceira
506 chamada já estavam prontos só não podiam serem divulgados. Sr. Thomas disse que não eram os
507 dados do recurso, eram da primeira avaliação socioeconômica da terceira chamada, se parou entre a

508 entrega dos envelopes e o recurso presencial; disse que o recurso era no dia 19, numa sexta-feira.
509 Sr. André questionou se não houve a entrega dos documentos do recurso. Sr. Thomas respondeu
510 que não teve a fase presencial do recurso da terceira chamada. Sra. Francy disse que com relação ao
511 SISU, se fez a primeira chamada, recurso e resultado do recurso; disse que a segunda chamada
512 SISU se fez a primeira etapa, recurso e resultado do recurso publicado; disse que na terceira
513 chamada se recebeu envelopes e não chegou a divulgar; disse que concluiu tudo da segunda
514 chamada e da terceira chamada não tinham nada, nem de ampla concorrência e nem da análise
515 socioeconômica; disse que em tese teria avançado o resultado se o cronograma do SISU voltasse,
516 mas o cronograma do SISU parou então não se entregou o resultado. A discente Vitória Lima se
517 apresentou como estudante do curso de pedagogia e disse que entregou os documentos e a sua
518 matrícula foi deferida, depois que ela entrou com recurso; questionou se tinha algum meio para que
519 ela pudesse entrar em contato para que ela conseguisse realizar essa matrícula porque ela estava
520 tentando com vários setores a um tempo, inclusive para tentar aciepe e o auxílio porque ela estava
521 na cidade e estava tendo que pagar aluguel; disse que entrou pela reserva de vagas e estava sendo
522 muito difícil esse período principalmente estando no período de pandemia e estava indo para todo
523 esse mapeamento, acompanhando o trabalho do DCE e DeAE; registrou estar preocupada de não
524 conseguir auxílio por conta dessa falta de confirmação de matrícula; disse que o Sr. André estava
525 falando e ela não conseguiu acompanhar e se ele pudesse falar sobre os meios onde obter essa
526 confirmação de matrícula; questionou se havia algum meio de comunicação, porque enviou vários
527 e-mails e não foram respondidos e quando eram respondidos era uma resposta padrão sobre quando
528 a Universidade retornasse e ela não tinha condição de esperar sem esse auxílio, sem esse apoio não
529 conseguiria manter a sua vaga na Universidade. Sra. Francy questionou se Vitória era da segunda
530 chamada do SISU, se participou do recurso da análise socioeconômica, saiu o resultado do recurso,
531 foi deferida na análise socioeconômica, não fez a matrícula no curso ainda. Vitória confirmou. Sra.
532 Francy disse que saiu o resultado, mas ela não conseguiu fazer a matrícula no curso, na
533 Universidade, da segunda chamada do SISU, mas quem iria dizer isso seria a DiGRA, Divisão
534 de Graduação. Sr. André disse que se a aluna já passou por todos os processos, a ProACE já deu a
535 resposta, se havia a questão racial já teve a resposta da SAADE, teve recurso; sugeriu que a aluna
536 entrasse em contato com a secretaria de curso. Sra. Francy respondeu que a coordenação de curso
537 que era responsável. Prof. Leonardo respondeu que a ProACE não podia ajudar, seria a ProGrad que
538 cuidava disso que é outra Pró-Reitoria, mas a orientação que foi dada é que a aluna procurasse a
539 coordenação do curso que passou, para se inscrever. Profa. Paula disse que não era especialista
540 nesse assunto, mas estava tentando compreender os meandros administrativos, e que na
541 gerontologia a maioria das confirmações de matrícula foram feitas antes do período da quarentena,
542 duas confirmações de matrículas foram no período da quarentena, porque já tinha acontecido o que
543 foi descrito, saiu os resultados, a pessoa estava apta a confirmar a matrícula, mas ela precisaria fazer
544 a confirmação, então o secretário da coordenação entrou em contato individualmente com essas
545 duas pessoas e ele confirmou a matrícula delas; disse que não saberia dizer os detalhes do processo
546 que ele fez; disse que o Augusto da DiGra estava respondendo os e-mails normalmente e a
547 coordenação de curso era para estar respondendo também; aconselhou a Vitória a pedir algum
548 conselho da coordenação do curso e os outros alunos que porventura estivessem na mesma situação,
549 que é uma situação diferente; explicou que o momento no calendário fosse continuado isso poderia
550 ser feito porque isso foi feito na gerontologia, mas o calendário ainda não tinha sido congelado pelo
551 Conselho de Graduação; disse que a quarentena tinha começado e aquela resolução do impedimento
552 das atividades presenciais, mas foi naquela primeira semana; disse que o calendário acadêmico não
553 tinha sido suspenso, então ela não saberia dizer como que seria possível resolver esse problema e
554 talvez o Sr. Augusto conseguisse responder isso na DiGra. A discente Vitória questionou se depois
555 que ela fizesse a confirmação de matrícula como ela faria para solicitar o auxílio se já estivesse
556 passado o calendário, o que poderia acontecer. Prof. Leonardo disse que o aluno Victor colocou no
557 chat que estava na mesma situação e entrou em contato com a coordenação de curso e a
558 coordenadora entrou em contato com a ProGrad e a matrícula foi confirmada com o envio dos
559 documentos de forma digital. Sra. Francy respondeu a Vitória que a partir do momento que ela

560 confirmasse a matrícula e tivesse regularmente matriculada, se isso fosse possível, ela poderia
561 mandar um e-mail para o deae@ufscar.br; disse que a ideia era não deixar ninguém sem suporte,
562 mas precisava encerrar essa parte para que pudessem dar seguimento, não pretendendo fazer um
563 fluxo contínuo, mas que estava entendendo que haviam pontas ainda que não estavam amarradas e
564 não era um problema do estudante; pediu que a aluna resolvesse essa situação e encaminhasse um e-
565 mail para se fazer o acolhimento. A discente Isadora da gestão do DCE trouxe a questão sobre o que
566 seria feito a partir do mapeamento; questionou como que fariam para auxiliar os estudantes que
567 foram mapeados e que tiveram a avaliação, que estavam em situações de vulnerabilidade; disse que
568 foi só um mapeamento, mas precisavam tirar encaminhamentos disso; propôs que esses alunos
569 pudessem escolher pela bolsa alimentação considerando que já se encontravam no critério de
570 vulnerabilidade e eram estudantes regularmente matriculados; disse que se pudessem fazer isso, que
571 deixassem o formulário aberto para esses estudantes; disse com relação aos discentes que não
572 conseguiram efetivar a matrícula e aos que a situação de vulnerabilidade pudesse mudar durante
573 esse período que se mantivesse esse formulário de auxílio emergencial aberto durante um tempo
574 indeterminado, pois não sabiam como que as coisas aconteceriam durante a pandemia; questionou
575 se conseguiriam auxiliar esses 48 ou 45 estudantes, com a bolsa alimentação, se eles poderiam
576 escolher entre o auxílio em dinheiro ou ir pegar as marmitas, e considerando que a situação dos
577 alunos poderia mudar, manter o formulário aberto para que algum aluno que entrasse em situação
578 de vulnerabilidade ou que preenchesse os requisitos para estar participando pudesse participar. Prof.
579 Leonardo disse que sobre o formulário aberto, a abrangência que a ProACE conseguiu atender ao
580 público ao qual ela era destinada a auxiliar através do PNAES, era um número de 1820 mais ou
581 menos alunos bolsistas e se entendia que tendo em vista que os processos foram suspensos e
582 algumas das pontas estavam soltas, tentar cobrir; disse que fez inicialmente com os alunos que
583 estariam aprovados na primeira chamada do PAE, parte de inconcluso da última lista; disse que
584 estavam realizando ações como esse mapeamento, porém era impossível se deixar um formulário
585 aberto constantemente, porque isso dependia de um trabalho de uma empresa terceirizadas, tendo
586 que ser feito com normativa, com edital e não podendo fazer por tempo indeterminado; disse que a
587 ProACE entendia que a situação de qualquer aluno poderia mudar e por isso tinha um fluxo
588 constante de atendimento; disse que caso esses estudantes tivessem qualquer tipo de problema,
589 teriam as portas abertas dos serviços, para acolher esses casos da melhor maneira e tentar
590 encaminhar. Sra. Francly disse que não poderia sair sem um encaminhamento, a partir do momento
591 que a Instituição reconhecia e localizava estudantes que estavam vivendo na cidade do campus que
592 necessitavam de um suporte institucional, tendo que sair uma diretriz e fazer a operacionalização
593 disso; disse que concordava que as coisas podiam mudar, mas que se precisava estruturar melhor,
594 senão se trabalharia com várias frentes; disse que não sabia se era possível pensar num cronograma,
595 num período assim; disse que as portas do DeAE estavam abertas para quem era bolsista, para quem
596 não era bolsista, o acolhimento da equipe do DeAE acontecia em fluxo contínuo; disse que
597 precisavam ter uma pactuação entre o Conselho, que o momento agora era para evitar
598 movimentação, o auxílio emergencial não podia ser entendido como um convite para os estudantes
599 fazerem a movimentação para voltar para os campi, porque o que se estava entendendo desse
600 momento era que as pessoas deviam ficar onde estavam, a não ser que fosse um motivo de força
601 maior, porque era uma situação de risco ficar se movimentando; disse que precisavam ter clareza do
602 que era esse suporte, para que ele servisse e que ele não pudesse ser entendido como estando no
603 lugar das bolsas ou estando no lugar do Programa de Assistência Estudantil; disse que era para
604 quem ficou sem suporte e não tinha como voltar, sendo dado esse suporte; disse que precisavam
605 saírem com diretrizes, estabelecendo algum limite para esse processo e vendo os cenários, quais os
606 cenários estavam se desenhando. De manutenção num segundo semestre totalmente virtual? Não
607 virtual? Como que podiam pensar o Programa diante desses novos cenários que viriam; disse que a
608 Pró-Reitoria de Graduação estava fazendo um trabalho de mapeamento de acesso a internet, estava
609 vendo com os docentes a condição de oferecer cursos online; disse que outros mapeamentos
610 estavam sendo feitos para que a situação fosse redesenhada no prazo, mas a médio prazo, um prazo
611 um pouco mais estendido e se vai observando e acompanhando o fluxo da Instituição e das

612 necessidades que vão surgindo. Sr. André disse que era importante se construir um cronograma,
613 porque ele era técnico de laboratório e via em certa demanda o retorno de atividades de iniciação
614 científica; disse que tinha um formulário online de marcação de laboratório e tinham alunos dentro
615 do campus em diálogo com seus orientadores que iriam tocar os seus projetos e isso poderia
616 acarretar que um aluno viesse para o campus e precisasse acionar a Pró-Reitoria, não estando vindo
617 para receber o auxílio em dinheiro; disse que como a Sra. Francy falou sobre tomar cuidado para
618 não ser um convite para que as pessoas também viessem, recebessem o auxílio alimentação e
619 ficassem se movimentação; disse que era importante manter um cronograma, pensar em critérios,
620 elementos que trouxeram os alunos para manter em aberto e continuar avaliando a pandemia
621 conforme fosse acontecendo. Sra. Francy disse que com relação aos projetos de pesquisa, se teve
622 uma conversa com o Prof. Bernardino que presidia o Comitê que estuda a Covid-19 na UFSCar e
623 que sairia uma menção, pois alguns docentes, pesquisadores estavam solicitando a permissão para
624 continuidade de seus projetos de pesquisa e ela não sabia como seria a diretriz institucional para
625 isso; disse que não sabia qual seria a diretriz do comitê, mas parecia que o comitê estava pensando
626 em fazer uma recomendação de que essas atividades presenciais não retomassem; disse que em
627 breve o comitê se manifestaria quanto a isso, principalmente no momento de epidemia que se
628 encontra, que é o momento de ápice; disse que para favorecer a pesquisa presencial, teria que haver
629 deslocamento, frequência do campus presencial, isso representaria um risco à saúde; disse que não
630 podia falar pelo Prof. Bernardino, porque a conversa foi informal, mas achava que o comitê se
631 manifestaria quanto a isso, e que se teria que trabalhar alinhado de que o melhor seria que todo
632 mundo ficasse onde estava nesse momento. Sr. Thomas disse que era muito importante o que o Sr.
633 André trouxe; disse que isso preocupava muito, que estavam em reuniões com o DeAS e estavam
634 muito preocupados com relação aos retornos, pela questão da moradia; disse que até esse momento,
635 em São Carlos não haviam casos de covid na moradia; disse que não tinham, mas era uma
636 preocupação muito grande das pessoas voltarem, não avisarem, e o que o Sr. André trouxe sobre o
637 retorno das atividades presenciais trazia preocupação, por isso a importância de que todo mundo
638 deixassem de voltar ao campus, tendo esse monitoramento que acontecia via e-mail; disse que a
639 intenção é não voltar, que as organizações de saúde estavam dizendo o contrário, para as pessoas
640 permanecer em casa, mas se porventura acontecesse alguma coisa que tivessem que voltar que
641 avisassem, para que pudessem ser orientadas em relação aos suportes; questionou que se fosse em
642 relação à moradia qual seria o procedimento que se adotaria para que essa pessoa não contaminasse
643 e não fosse contaminada; disse que queria compartilhar essa preocupação e deixar público aos
644 conselheiros a preocupação que o DeAS e DeAE têm em relação a esse público que estava
645 voltando; disse que gostaria de entender a proposta da Sra. Francy, se fossem tirar alguma
646 orientação ia ter que ter uma data limite em relação ao mapeamento, porque as coisas iam mudando
647 e outras coisas iam acontecendo, precisando pensar isso para termos contratuais. Sra. Francy disse
648 que queria ouvir um pouquinho da proposta, se era uma proposta que coincidia com a proposta
649 trazida pelo DCE e se poderia fazer o encaminhamento para votação. A discente Isadora disse que
650 tinha colocado a proposta de que esses 48 alunos pudessem ser assistidos pela bolsa alimentação e
651 que o questionário ficasse aberto, para o qual foi apresentado os impedimentos inclusive contratuais
652 de que isso pudesse acontecer. Sra. Francy disse que em relação a complementação, ao invés de
653 deixar aberto de maneira indefinida, que se pudesse definir uma data limite, o que não significava
654 que após essa data não se poderiam procurar a ProACE, se faria sim a escuta e o acolhimento, só
655 não poderiam deixar aberto de uma maneira indefinida; disse que o canal de acolhimento dos
656 estudantes continuava na ProACE mesmo depois dessa data limite. A discente Isadora disse que era
657 importante que tivessem esse meio de comunicação e queria saber sobre essa situação, por exemplo,
658 da aluna Vitória que ainda não estava com a matrícula efetivada, o aluno que mudava a situação
659 poderia entrar em contato com a ProACE para ver se encaixaria nos critérios e poder ser atendido
660 por essa bolsa alimentação que era um auxílio emergencial; questionou se essa informação conferia,
661 se esses alunos, poderiam mandar o e-mail e preencher o formulário e os alunos que também
662 estavam voltando por suas iniciações científicas, embora se entendesse que não era o cenário ideal,
663 se poderiam ser contemplados. Prof. Leonardo disse que de acordo com qualquer mudança de

664 qualquer aluno, que por qualquer motivo viesse, que enviasse o e-mail para deae@ufscar.br, que os
665 técnicos entrariam em contato com essa pessoa que seria ouvida e o caso dela seria encaminhado, se
666 necessário. A discente Isadora disse que sua proposta ficava no sentido de se estabelecer essa data
667 limite, sabendo que mesmo com a existência dela que os estudantes pudessem entrar em contato
668 com as instancias de assistência estudantil; disse que a proposta era de que eles fossem
669 contemplados com a bolsa alimentação em dinheiro em espécie ou a entrega das marmitas. Prof.
670 Leonardo disse que em relação a questão do encaminhamento dos alunos, poderiam fazer, mas que
671 queria fechar a questão do cronograma. Sra. Francy disse que poderia fazer dois encaminhamentos,
672 que podiam fazer um ofício a DiGra, ProGrad informando que tinham notícia de alguns alunos que
673 não conseguiram efetuar a matrícula, questionando qual seria a orientação que poderiam dar a esses
674 estudantes que já participaram e não conseguiram comprovar matrícula diante dessa suspensão, para
675 que terem uma posição oficial; disse que não sabia como ficaria essa situação e achava que
676 poderiam fazer uma solicitação oficial a DiGra e depois noticiar para o próprio Conselho e
677 estabelecer uma data limite para efeito do mapeamento com esse calendário para que se pudesse
678 pactuar com a empresa, estabelecendo uma data até o dia 20 desse mês; questionou ao Sr. Thomas
679 se era possível manter o mapeamento até esse período, que era o fiscal do contrato da empresa
680 terceirizada. Sr. Thomas confirmou que era possível. Sra. Francy sugeriu deixar aberto a solicitação
681 de novas participações desse mapeamento, dentro desse processo que se estabeleceu e o ofício a
682 empresa AS Social que fariam o mapeamento até o dia 20; após o dia 20, pessoas que efetivassem
683 suas matrículas ou precisassem por motivos de força maior retornar para o campus; repetindo que
684 sempre que possível deveriam orientar as pessoas a não se movimentarem nesse momento, todo
685 esforço da Instituição, da ProACE era para que o estudante não precisasse se manifestar
686 presencialmente; disse que não deviam esperar que os estudantes voltassem, que tudo poderia ser
687 feito via remoto, com relação a iniciação científica se esperava o parecer do comitê com relação as
688 moradias estudantis para que a Instituição se colocaria neste momento, que não era o momento de
689 retorno; disse que o melhor era que se mantivesse as diretrizes dos organismos de saúde e tentassem
690 evitar esse movimento, mas se por motivo de força maior acontecesse, estavam com os canais de
691 atendimento do DeAE, o e-mail, sendo monitorado os estudantes. Prof. Leonardo disse que tinham
692 um encaminhamento possível, podendo colocar em votação esse período suplementar do
693 mapeamento tendo em vista esses estudantes que não conseguiram efetuar sua matrícula; disse que
694 esse era um encaminhamento, salvo se algum conselheiro quisesse fazer algum. Sra. Francy sugeriu
695 que construíssem um encaminhamento dentro do que foi a proposta que a Isadora colocou, que com
696 o auxílio emergência, pudessem atender os 48 estudantes, ou melhor os 45 estudantes, pois 03 já
697 estavam sendo atendidos, e todos aqueles que se enquadrassem dentro desses mesmos critérios do
698 mapeamento, com a extensão, a equiparação do benefício bolsa alimentação, equiparado a esse
699 auxílio emergencial durante a suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia; como
700 se teve alguns estudantes que não conseguiram efetivar a sua matrícula, se ampliaria o prazo até dia
701 20 de maio para que realizassem um mapeamento; disse que o formulário estaria aberto, seriam
702 agendadas entrevistas, fazendo um mapeamento até o dia 20, dos mesmos critérios e da mesma
703 forma, e que os estudantes que se enquadrassem dentro do perfil tal como os outros que
704 participaram do mapeamento, eles seriam incluídos no benefício equivalente a bolsa alimentação;
705 disse que após o dia 20, estudantes de retorno, que tiveram a situação de estarem retornando, o
706 acolhimento seria via e-mail do DeAE: deae@ufscar.br onde fariam o acolhimento e a diretriz e
707 tratariam todos com isonomia, sendo para os estudantes na mesma condição, o mesmo tratamento.
708 Profa. Paula disse concordar, mas sugeriu que colocassem essa questão que o mapeamento teria o
709 prazo estendido até dia 20, para que esses alunos que não conseguiram confirmar a matrícula e que
710 agora estivessem dentro daquelas normas, e que por motivos de força maior, permaneceram no
711 campus; com um parêntese deixando claro quais eram esses motivos de força maior, e que os casos
712 omissos fossem julgados no Conselho, porque essa questão dos que ainda confirmariam a matrícula
713 estava bem clara, mas o aluno poderia simplesmente voltar e alegar uma atividade suplementar,
714 uma atividade de extensão ou uma atividade de pesquisa antes de ter a resposta desses Conselhos;
715 disse que poderia prever que teria que estar também de acordo com as resoluções da UFSCar, por

716 enquanto os alunos de iniciação científica não podiam ser colocados nos laboratórios, se isso mudar
717 provavelmente sairia uma nova resolução, talvez se pudesse prever esse item saindo novas
718 resoluções; disse que tinha muito receio que acontecesse o que a Sra. Francy colocou de que eles
719 voltassem por pressão de tocarem suas iniciações ou qualquer outro motivo. Sra. Francy disse que
720 achava muito oportuno colocar a questão da regulamentação da Universidade, porque não poderiam
721 passar por cima da regulamentação, se estava suspensa, não poderiam acolher para dar vazão a uma
722 atividade suspensa; registrou que foi super pertinente a colocação da Profa. Paula e com relação a
723 confirmação de matrícula, não sabia se ela seria ser possível, esperando que sim, mas isso
724 dependeria da diretriz da DiGra com relação a suspensão de calendário, não sabendo se seria
725 possível porque teve uma Resolução do COG suspendendo, reafirmando que só trabalhariam dentro
726 dos parâmetros da Instituição mesmo que se entendesse a situação dos estudantes, mas não podiam,
727 por exemplo, por causa da volta da pesquisa que estava suspensa auxiliar; que o benefício tinha que
728 andar junto com as diretrizes da Instituição. Prof. Leonardo disse que era pertinente dentro da
729 proposta, de se ampliar o calendário tendo em vista as normativas da própria Universidade nesse
730 sentido; disse que era possível fazer essa construção com a data estipulada, dia 20 do mês de maio;
731 então seria essa proposta com as ressalvas feitas pela Profa. Paula. Prof. Leonardo questionou se
732 alguém gostaria de se manifestar antes de encaminhar a votação; não havendo manifestação disse
733 que colocaria em votação essa proposta de ampliação do mapeamento, tendo em vista os casos de
734 exceção que foram analisados durante o Conselho. A ampliação do prazo do mapeamento até o dia
735 20 de maio foi aprovada por unanimidade. Como segundo encaminhamento para votação Prof.
736 Leonardo colocou que seria atender os estudantes que foram mapeados e apresentados nessa
737 reunião; disse que era importante antes de encaminhar ressaltar que essas ressalvas tinham que
738 constar no ato CoACE, se votassem a favor da proposta, tendo que considerar algumas coisas nesse
739 ato e a primeira delas seria no sentido humanitário, qualquer atividade que se fizesse no sentido de
740 poder auxiliar, que estavam ao alcance e dentro do perfil que o PNAES cobre, seria
741 importantíssimo realizar essa ação; nesse sentido como Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e
742 Estudantis tinha um peso de um lado muito forte, nessa questão de poder auxiliar aqueles que
743 poderiam e deveriam ser auxiliados; contudo para se fornecer o benefício se tem uma série de
744 entraves, sendo assim o primeiro considerando que tinha a fazer era que antes de pensar no
745 benefício, se teve que ver se teriam suporte orçamentário, antes de qualquer outra questão, então fez
746 essa verificação junto a ProAd; a segunda delas era que o PNAES tinha um uso muito restrito em
747 relação à questão da vulnerabilidade socioeconômica e a faixa etária marcada no decreto que o
748 define; disse que se tinha nesse mapeamento, uma comprovação, trazendo dados, um embasamento
749 para colocar esse futuro usuário do benefício em consonância com o PNAES; disse que tendo essa
750 questão do auxílio para ajudar e conseguindo vencer essas duas outras questões colocadas, se fez
751 uma previsão orçamentária dessas 45 bolsas, se conversou com a ProAd sobre o provimento desse
752 benefício com isonomia, do auxílio-alimentação em consonância com o que a Isadora do DCE
753 colocou, de auxiliar da mesma forma, sendo assim a esse aluno ficaria facultativo o recebimento do
754 benefício em dinheiro ou de ser em embalagem de marmitas; disse que com esses considerandos a
755 proposta seria atender aos alunos mapeados nessa atividade. Sra. Francy disse que gostaria de fazer
756 um ressalva de que a participação no mapeamento e o acesso ao benefício provisório emergencial
757 não autorizava a entrada no Programa de Assistência Estudantil, sendo uma ação a parte, pelo fato
758 de ter sido suspenso e pego pessoas que já estavam no período acadêmico e não conseguiram
759 retornar, mas mesmos as pessoas que tivessem acesso a esse beneficio provisório se quisessem se
760 tornar bolsistas do Programa de Assistência Estudantil precisariam participar da seleção específica
761 para este objetivo, não sendo automaticamente bolsistas. Prof. Leonardo disse que estavam em um
762 período de extrema excepcionalidade por causa da pandemia e estavam em consonância com o ato
763 ProACE n. 18 que estava regulamentando o benefício da bolsa alimentação nessas condições; disse
764 que a segunda proposta era de que feito as observações, a questão orçamentária, ter a
765 documentação, comprovação da vulnerabilidade socioeconômica desses alunos, o fato que esses
766 alunos não seriam bolsistas do PAE, o que não os excluía de processos futuros, e da
767 excepcionalidade do período de pandemia conceder esse benefício de auxílio alimentação em

768 consonância com o ato n.18 que o definia para esse período de excepcionalidade da pandemia para
769 esses alunos. Sra. Francy reforçou que quando abrissem o processo de ingresso no PAE, ou
770 qualquer outra alteração, esse benefício não teria caráter permanente, sendo excepcional no
771 momento de pandemia, e seria suspenso quando normalizasse a entrada no PAE ou outra medida
772 institucional que viesse colidir com essa ação. Prof. Leonardo colocou o encaminhamento em
773 votação, e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Prof. Leonardo registrou seu agradecimento aos
774 conselheiros, ao DCE e principalmente a toda equipe da ProACE que tinham se dedicado para
775 atender todas as demandas que estavam chegando, e que ficava feliz pelos alunos que poderão ser
776 beneficiados. O discente Gabriel agradeceu a todos, porque isso para os estudantes era uma grande
777 vitória, e perguntou se esses alunos, assim como os do primeiro turno que não eram bolsistas, mas
778 estavam recebendo o auxílio alimentícios emergencial, se esses alunos que optassem pelo RU
779 teriam uma carteirinha específica. Sr. Thomas respondeu afirmativamente que haveria um cartão
780 provisório. Não havendo manifestações a reunião foi encerrada com os agradecimentos do
781 presidente e dos membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária,
782 lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

783 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____

784 Sra. Francy Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____